Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Lourenço, Maria Carlos Lopes

Determinação da idade à puberdade em borregas Merino da Beira Baixa

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1521

Metadados

Data de Publicação 1995

Resumo Este trabalho teve como objectivo determinar a idade e peso à puberdade em borregas Merino da Beira Baixa, sujeitas a diferentes tipos de desmame e de maneio alimentar. Foram utilizadas 18 borregas da raça Merino da Beira Baixa, divididas em dois grupos. As borregas do grupo 1 foram desmamadas aos 184,6 dias e o seu regime alimentar era constituído por uma mamada por dia, feno (aveia x ervilhaca) e concentrado quando separadas das mães. O grupo 2 foi desmamado aos 58,5 dias e mantido em confina...

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-29T06:56:25Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

DETERMINAÇÃO DA IDADE À PUBERDADE EM BORREGAS MERINO DA BEIRA BAIXA

PRODUÇÃO ANIMAL
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria Carlos Lopes Lourenço

CASTELO BRANCO

1995

ÍNDICE

ÍNDICE DE QUADROS

ÍNDICE DE FIGURAS

ABREVIATURAS

RESUMO

ABSTRAT

I - INTRODUÇÃO 1

II - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 2

1 - Puberdade 2

1.1 - Regulação endócrina da puberdade 3

1.2 - Retroacção negativa dos estrogénios 6

1.3 - A concentração de progesterona como indicador de puberdade 8

1.4 - Idade e peso à puberdade em ovinos 9

1.5 - Factores que afectam a idade à puberdade 10

1.5.1 - Nutrição 10

1.5.2 - Fotoperíodo. Actividade da glândula pineal 12

1.5.3 - Estação de nascimento 15

1.5.4 - Raça 16

1.5.5 - Efeito macho 17

1.6 - Maturidade sexual 18

1.7 - Desenvolvimento da glândula mamária 18

2 - Ciclo éstrico 19

2.1 - Fases constituintes do ciclo éstrico 19

2.1.1 - Fase folicular 20

2.1.2 - Fase lútea 20

2.2 - Mecanismo hormonal 20

3 - Padrões comportamentais de cio 22

3.1 - Sinais de cio 23
3.2 - Sinais de cio em ovelhas primíparas 24
3.3 - Detecção do cio nas primíparas 24
3.4 - Duração do cio 25
4 - Sazonalidade reprodutiva 25
5 - A importância da ovinicultura na região de Castelo Branco 27
6 - O Merino da Beira Baixa 28
6.1 - A origem da raça Merino da Beira Baixa 28
6.2 - Caracterização da raça Merino da Beira Baixa 29
III - PARTE EXPERIMENTAL 32
1 - Objectivos 32
2 - Material e Métodos 32
2.1 - Localização 32
2.2 - Caracterização edafo-climática 32
2.2.1 - Solos 32
2.2.2 - Clima 32
2.2.2.1 - Temperatura 32
2.2.2.2 - Precipitação 33
2.3 - Diagrama Ombrotérmico e Balanço Hídrico 33
2.4 - Classificação Racional de Thorntwaite 34
2.5 - Período de experimentação 34
2.6 - Caracterização dos grupos em estudo 34
2.7 - Maneio alimentar 35
2.7.1 - Maneio alimentar do grupo 1 35
2.7.2 - Maneio alimentar do grupo 2 35
2.8 - Maneio higieno-sanitário 36
3 - Pesagens 36
4 - Recolhas de sangue 36
5 - Conservação do plasma 36

6 - Detecção de cios 37

7 -Avaliação da concentração de progesterona 37

8 - Avaliação da actividade ovárica 38

9 - Avaliação da produção leiteira 39

10 - Análise estatística 39

IV - RESULTADOS 40

1 - Idade à puberdade 40

2 - Peso à puberdade 41

3 - Tipo de nascimento 42

4 - Detecção de cios e cobrições 42

5 - Idade ao 1º parto 43

6 - Parâmetros reprodutivos 44

7 - Produção leiteira 44

8 - Alimento ingerido 45

9 - Avaliação económica 46

9.1 - Encargos com alimentação 46

9.2 - Receitas da produção leiteira 48

V - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS 49

1 - Idade à puberdade 49

2 - Peso à puberdade 50

3 - Tipo de nascimento 50

4 - Detecção de cios e cobrições 51

5 - Idade ao 1º parto 51

6 - Parâmetros reprodutivos 52

7 - Produção leiteira 52

8 - Alimento ingerido 53

9 - Avaliação económica 53

9.1 - Encargos com alimentação 53

9.2 - Receitas da produção leiteira 53

VI - CONCLUSÕES..... 55
VII - BIBLIOGRAFIA..... 57
ANEXOS

RESUMO

Este trabalho teve como objectivo determinar a idade e peso à puberdade em borregas Merino da Beira Baixa, sujeitas a diferentes tipos de desmame e de maneio alimentar.

Foram utilizadas 18 borregas da raça Merino da Beira Baixa, divididas em dois grupos. As borregas do grupo 1 foram desmamadas aos 184,6 dias e o seu regime alimentar era constituído por uma mamada por dia, feno (aveia x ervilhaca) e concentrado quando separadas das mães. O grupo 2 foi desmamado aos 58,5 dias e mantido em confinamento, com regime de engorda intensiva composto por feno (aveia x ervilhaca) e concentrado fornecido *"ad libitum"*.

Determinou-se a idade à puberdade através do doseamento de progesterona plasmática. Considerando-se o animal púbere quando encontrado o valor de 0,5 mg/ml seguido de actividade cíclica. O grupo 1 atingiu a puberdade com uma idade média de 198,2 ± 19,68 dias e com um peso de 29,9 ± 4,11 kg, no grupo 2 a idade à puberdade foi de 202 ± 18,64 dias e com um peso de 36 ± 3,09 kg, não se verificando diferenças significativas nestes dois parâmetros para os tratamentos utilizados.

Todas as borregas do ensaio entraram à puberdade durante a primeira estação reprodutiva. As idades ao 1º parto observadas foram de 392 ± 29,94 dias para o grupo 1 e de 416 ± 47,94 dias para o grupo 2, também não se registaram diferenças significativas entre os dois tratamentos.

A média da produção leiteira das mães das borregas do grupo 1 foi de 54,4 ± 20,03 litros e de 56,3 ± 17,25 litros para as mães do grupo 2.

As receitas líquidas obtidas neste ensaio foram de 50.229$27 para o grupo 1 e de 41.913$72 para o grupo 2. Apesar da diferença que existe entre as receitas obtidas, qualquer um dos tratamentos se toma viável de ser praticado.